



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Exportação de nitrogênio em milho silagem cultivado em plantio direto com diferentes fontes nitrogenadas durante três safras
Autor	RENATO DALL AGNOL
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

O cultivo de milho para produção de silagem é muito usual no Brasil, garantindo oferta de alimento aos animais durante todo o ano, sendo que o nitrogênio (N) é o maior potencializador de rendimento dessa cultura. O presente estudo teve por objetivo quantificar a exportação de N na matéria seca (MS) de milho silagem cultivado em plantio direto com diferentes fontes nitrogenadas durante três safras. O experimento foi iniciado em outubro de 2021 e finalizado em março de 2024, em um Latossolo Vermelho (Cruz Alta, RS). O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizados (3 repetições). Os tratamentos foram três fontes nitrogenadas na adubação de cobertura: ureia comum (45% N), ureia+NBPT (45% N), e nitrato de amônio enriquecido com cálcio (CAN) (27% N, 5% Ca, 3,5% S), além da testemunha (sem N). A dose aplicada em cobertura foi de 220 kg N/ha, entre os estádios V4 e V7, visando uma produtividade de 18 t MS/ha. A precipitação total das safras 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024 foi de 362, 298 e 1.313 mm, respectivamente. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey par comparação de médias ($p < 0,05$). A ureia+NBPT apresentou a maior exportação de N, com $11,6 \pm 0,7$ kg N/t MS, diferindo estatisticamente da testemunha ($9,8 \pm 0,7$ kg N/t MS), independentemente da safra. Independentemente da fonte de N, todas as safras diferiram entre si, sendo que a safra com maior pluviosidade (2023/2024) apresentou maior exportação ($12,8 \pm 0,4$ kg N/t MS) e a com menor pluviosidade (2022/2023) apresentou menor exportação ($8,7 \pm 0,3$ kg N/t MS). A razão para a ureia+NBPT ter apresentado a maior exportação de N deve ser elucidada com análise de outros parâmetros de planta e solo. Os resultados demonstraram a importância da pluviosidade na exportação de N na planta de milho e, conseqüentemente, na qualidade da silagem produzida.